

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS DE COXIM/MS EXERCÍCIO DE 2024.

Tratam-se das demonstrações contábeis do Exercício de 2024 do Fundo Municipal de Investimentos Sociais de Coxim – MS, localizado na Rua Dez de Dezembro, nº 268, Centro, CEP 79400– 000. Órgão Público do Poder Executivo Municipal, instituído através da Lei nº 971/2000 de 19/07/2000.

Para o exercício financeiro de 2024, o orçamento do Fundo está incluído no Orçamento Geral do Município, conforme disposto na Lei Ordinária nº 1.973, de 22 de dezembro de 2023. A previsão orçamentária estima a receita em R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), fixando-se a despesa no mesmo montante de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/64 e suas alterações, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 10ª Edição e demais disposições normativas vigentes.

1 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64 demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

1.1. Receita

No exercício financeiro de 2024, a receita orçamentária do Fundo de Investimento Social foi fixada inicialmente em R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), conforme estabelecido na Lei Ordinária Municipal nº 1.973, de 22 de dezembro de 2023, que aprovou o Orçamento Geral do Município para o referido exercício.

Todavia, a receita efetivamente arrecadada no período foi de apenas R\$ 83,83 (oitenta e três reais e oitenta e três centavos), o que representa apenas 0,02% do total previsto, resultando em uma frustração de receita no montante de R\$ 359.917,17 (trezentos e cinquenta e nove mil, novecentos e dezessete reais e dezessete centavos).

A baixa arrecadação decorre da interrupção das transferências voluntárias do Estado de Mato Grosso do Sul ao referido Fundo, que constituíam a principal fonte de receita prevista na dotação orçamentária inicial. A decisão estadual de não mais repassar recursos financeiros ao Fundo inviabilizou a realização da previsão orçamentária originalmente aprovada.

1.2. Despesa

A despesa orçamentária do Fundo de Investimento Social para o exercício financeiro de 2024 foi inicialmente fixada no valor de R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), conforme Lei Ordinária Municipal nº 1.973, de 22 de dezembro de 2023, que aprovou o orçamento anual do Município.

Durante a execução orçamentária, não houve superávit financeiro do exercício anterior, tampouco foi identificado excesso de arrecadação, o que impediu a ampliação da capacidade orçamentária por essas vias. Diante da frustração da receita inicialmente prevista (conforme já demonstrado em nota explicativa própria), tornou-se necessária a redução da dotação orçamentária em R\$ 358.890,00 (trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e noventa reais), bem como a realização de suplementação no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), resultando em uma dotação orçamentária atualizada de R\$ 2.110,00 (dois mil, cento e dez reais).

No período, foram empenhadas despesas no montante de R\$ 854,93 (oitocentos e cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos), integralmente liquidadas. Deste montante, foram efetivamente pagas R\$ 784,33 (setecentos e oitenta e quatro reais e trinta e três centavos), restando um saldo orçamentário disponível de R\$ 1.255,07 (mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e sete centavos) ao final do exercício.

Dotação Orçamentária Inicial	360.000,00
Superávit Financeiro Ex. Anterior	0,00
Excesso de Arrecadação	0,00
Suplementado	1.000,00
Reduzido	358.890,00
Dotação Orçamentária Atualizada	2.110,00
Despesas Empenhadas	854,93
Despesas Liquidadas	854,93
Despesas Pagas	784,33
Saldo Orçamentário	1.255,07

A execução da despesa foi impactada diretamente pela baixa arrecadação, decorrente da cessação das transferências do Estado ao Fundo, o que exigiu da Administração Municipal o replanejamento das ações inicialmente previstas e a adequação da despesa à nova realidade financeira, em observância ao princípio do equilíbrio orçamentário e aos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

As movimentações foram realizadas pelos seguintes decretos:

Data	Vlr Suplementado	Vlr Reduzido
Decreto: 1020/24		
02/09/2024	1.000,00	0,00
Decreto: 1029/24		
02/12/2024	0,00	358.890,00
	1.000,00	358.890,00

Resultado Orçamentário

O Fundo no exercício teve execução da despesa no período e de receitas, ficando desse com modo o resultado orçamentário abaixo:

Receita Arrecadada	83,83
Superávit Financeiro Ex. anterior	0,00
Despesa Empenhada	854,93
Resultado Orçamentário	-771,10

Esse resultado orçamentário negativo reflete a execução de despesas em montante superior à receita arrecadada, o que se explica, principalmente, pela interrupção das transferências voluntárias do Estado de Mato Grosso do Sul ao Fundo, que constituíam a principal fonte de receita prevista na lei orçamentária.

1.3. Restos A Pagar

1.4.1– Inscrição De Restos No Exercício

Dessa forma, foi realizada a execução dos Restos a Pagar.

Restos Não Processados	0,00
Restos Processados	70,60
Total De Inscrição De Restos	70,60

1.4.2 – Restos De Exercícios Anteriores

Dessa forma, os Restos a Pagar dos exercícios anteriores se comportaram.

Restos Não Processados	824,33
Restos Processados	0,00
Restos pagos no exercício	0,00
Total De Restos Ex. Anterior	824,33

1.4.3 – Cancelamento De Restos

Não houve cancelamento de restos no exercício.

Restos Não Processados	0,00
Restos Processados	0,00
Total De Cancelamento De Restos	0,00

1.4.4 – Saldo De Restos Para O Exercício Seguinte

De acordo com a consolidação das informações anteriores, o saldo de Restos a Pagar para o exercício subsequente é o seguinte:

Restos Não Processados	824,33
Restos Processados	70,60
Total De Restos	894,93

2 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios Extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- ✓ Receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso;
- ✓ Discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- ✓ Os recebimentos e os pagamentos Extra orçamentários;
- ✓ As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária;
- ✓ O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

2.1. – Ingressos

De acordo com informações apresentadas no Fundo houve os seguintes Informações apresentada a título de Ingressos:

INGRESSOS	
Receita Orçamentária	83,83
Transferências Financeiras Recebidas Prefeitura	1.122,00
Ingressos Extra orçamentárias	70,60
Saldo do Exercício Anterior	2.327,00
Total de Ingressos	3.603,43

2.2. – Dispêndios

DISPÊNDIOS	
Despesa Orçamentária	854,93
Transferências Financeiras concedidas	0,00
Despesas Extra Orçamentárias	1.122,00
Saldo Para O Exercício Seguinte	1.626,50
Total Dispêndios	3.603,43

Os valores de Depósitos restituições e valores vinculados são os valores retidos em consignação validados no anexo 17 e de acordo com IPC 06 os movimentos a crédito da conta 2.1.8.8., não geraram despesas a pagar.

2.3. – Resultado Financeiro

De acordo com informações apresentadas podemos demonstrar que o fundo obteve o seguinte resultado Financeiro

Receitas Orçamentárias	83,83
(+) Transferências Financeiras Recebidas	1.122,00
(+) Recebimentos Extraorçamentários	70,60
(-) Despesa Orçamentária	854,93
(-) Transferências Financeiras Concedidas	0,00
(-) Pagamentos Extraorçamentários	1.122,00
(=) Resultado Financeiro do Exercício	(700,50)

O resultado Financeiro foi negativo de (R\$ 700,50).

3 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) do MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

A Lei nº 4.320/64 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos: Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

3.1. – Ativo Circulante

No encerramento do exercício financeiro de 2024, o Ativo Circulante do Fundo de Investimento Social totalizou o montante de R\$ 2.150,68 (dois mil, cento e cinquenta reais e sessenta e oito centavos), composto pelos seguintes elementos patrimoniais:

Caixa e Equivalentes de Caixa	1.626,50
Créditos a Curto Prazo	524,18
Estoques	0,00
Total Ativo Circulante	2.150,68

Caixa e Equivalentes de Caixa: R\$ 1.626,50 (mil seiscentos e vinte e seis reais e cinquenta centavos), correspondentes aos recursos financeiros disponíveis em conta bancária específica do fundo, com liquidez imediata. Esses valores estão aptos à utilização no exercício subsequente, observadas as vinculações legais e orçamentárias.

Créditos a Curto Prazo: R\$ 524,18 (quinhentos e vinte e quatro reais e dezoito centavos), compostos por valores a receber de natureza orçamentária e/ou extraorçamentária, cuja realização se espera ocorrer até 31 de dezembro do exercício seguinte, em conformidade com o princípio da competência.

3.2. - Ativo Não Circulante

Não foram registrados saldos a serem apresentados no ativo não circulante

3.3. - Passivo Circulante

Com relação ao passivo circulante:

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	70,60
Demais Obrigações a Curto Prazo	0,00
Total Passivo Circulante	70,60

A composição do passivo circulante é a seguinte:

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: R\$ 70,60 (setenta reais e sessenta centavos), correspondente a obrigações decorrentes da aquisição de bens e/ou serviços, devidamente liquidadas e pendentes de pagamento até o encerramento do exercício.

3.4. – Passivo Não Circulante

Não foram registrados saldos a serem apresentados no passivo não circulante

3.5. – Resultado do Exercício

No exercício financeiro de 2024, o Fundo de Investimento Social apresentou resultado patrimonial superavitário no valor de R\$ 350,90 (trezentos e cinquenta reais e noventa centavos), conforme demonstrado no Anexo 15 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais, o qual evidencia a diferença positiva entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) e as diminutivas (despesas incorridas sob o regime de competência).

Este resultado reflete o reconhecimento de variações patrimoniais com impacto positivo no saldo do patrimônio líquido do Fundo ao final do exercício.

Com isso, o patrimônio líquido acumulado passou a totalizar o montante de R\$ 2.080,08 (dois mil e oitenta reais e oito centavos), cuja composição está detalhada da seguinte forma:

Composição do Patrimônio Líquido	Valor (R\$)
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	1.729,18
Superávits ou Déficits do Exercício	350,90
Total do Patrimônio Líquido	2.080,08

3.6. – Superávit Financeiro

No exercício de 2024, o Fundo de Investimento Social apresentou superávit financeiro apurado no valor de R\$ 731,57 (setecentos e trinta e um reais e cinquenta e sete centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Ativo Financeiro	1.626,50
(-) Passivo Financeiro	894,93
Superávit Financeiro Apurado	731,57

4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública.

4.1. – Variações Patrimoniais Aumentativas

Variação Patrimonial aumentativa no período foi de R\$ 1.205,83, distribuída da seguinte forma::

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	83,83
Transferências e Delegações Recebidas	1.122,00
Total das Variações Aumentativas	1.205,83

As informações das Variações aumentativas estão validadas de acordo com o anexo 10 e demais anexos.

4.2. – Variação Patrimonial Diminutiva

A Variação Patrimonial diminutiva no período foi de R\$ 854,93, distribuída da seguinte forma:

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	854,93
Total de Variações Diminutivas	854,93

Quanto aos valores informados na VPD estão de acordo com a movimentação orçamentária.

4.3. - Resultado Patrimonial

Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	1.205,83
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	854,93
Resultado Patrimonial Do Período (III) = (I - II)	350,90

Como pode ser observado, o Fundo obteve um resultado patrimonial positivo de R\$ 350,90, conforme indicado nas informações acima, não havendo necessidade de maiores esclarecimentos sobre o resultado alcançado.

5 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

São os compromissos prontos para pagamento, ou seja, que independem de autorização orçamentaria para serem realizados.

A Dívida Flutuante compreende:

I – os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;

II – os serviços da dívida a pagar;

III – os depósitos;

IV – os débitos de tesouraria

Restos a Pagar Processados	70,60
Restos a Pagar não Processados	824,33
Consignações	0,00
Total Dívida Flutuante	894,93

6 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- ✓ as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- ✓ os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- ✓ o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

6.1. – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Não teve movimento nas atividades operacionais:

Ingressos	1.205,83
Remuneração das Disponibilidades	83,83

Transferências recebidas	1.122,00
Outros ingressos operacionais	0,00
Desembolsos	1.906,33
Pessoal e demais despesas	784,33
Transferências Concedida	0,00
Outros desembolsos operacionais	1.122,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	(-700,50)

6.2. - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento

Não houve informação para o Fluxo de Investimento conforme segue:

Ingressos	0,00
Outros ingressos de investimento	0,00
Desembolsos	0,00
Aquisição de ativo não circulante	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	0,00

6.3 - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento

Não houve informação para o Fluxo de Financiamento conforme segue:

Ingressos	0,00
Outros ingressos de financiamento	0,00
Desembolsos	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	0,00

6.4. - Geração Líquida De Caixa Equivalente De Caixa

A Geração líquida de caixa do Fundo foi de (R\$ 700,50), conforme resumo dos fluxos:

Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	(-700,50)
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	0,00
Geração Líquida De Caixa Equivalente De Caixa (I+II+III)	(-700,50)
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	2.327,00
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	1.626,50

Conforme análise houve diminuição nas disponibilidades de caixa no valor de R\$ 700,50.

7 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Declaro, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 10ª Edição, Parte V, que o do Fundo Municipal de Investimentos Sociais de Coxim, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, que a elaboração dos balanços está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas nas respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2024 foram executados através de sistema informatizado, cuja ferramenta é adequada ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

8 - DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório teve a finalidade de demonstrar de forma clara e objetiva os fatos considerados relevantes nas demonstrações contábeis, ficando o setor contábil à disposição para qualquer outro esclarecimento necessário.

E pelo demonstrado não há nenhum fato contábil que mereça um detalhamento mais aprofundado no referido fundo, sendo a presente notas publicadas juntamente com os anexos contábeis.

Coxim, 31 de dezembro de 2024

Antônio Portela
CRC -MS Nº 8255